

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS



PUC-SP

Ementário do 2º semestre de 2020



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

2

Disciplina: Teorias da Sociologia: potencialidades conceituais e explicativas da modernidade contemporânea (Mestrado e Doutorado)	03
Disciplina: Teoria Política: tecnologia, política e sociedade (Mestrado e Doutorado)	06
Disciplina: Seminário de Pesquisa (MESTRADO).....	09
Disciplina: Antropologia dos sentidos, Bioculturas e Metodologias Criativas/Participativas: conceitos e métodos para a pesquisa a partir dos corpos, olhares, escutas, olfatos e paladares (Mestrado e Doutorado).....	11
Disciplina: Política e Resistências. Saúde, pandemia e redimensionamentos democráticos (Mestrado e Doutorado)	15
Disciplina: Racismo e Memória (Mestrado e Doutorado)	17
Disciplina: Opinião pública e comportamento político (Mestrado e Doutorado).....	18
Disciplina: A pesquisa em Ciências Sociais: Teoria, Métodos e Técnicas de Investigação (Mestrado e Doutorado).....	21
Disciplina: De um século a outro: democracia, ditadura, fascismo, estado de exceção, totalitarismo (Mestrado e Doutorado)	25
Atividade Programada: A visão de Ítalo Calvino e James Hillman sobre a cidade e o imaginário (Mestrado e Doutorado).....	27
Atividade Programada: A produção do comum: políticas de resistências à ordem neoliberal (Mestrado e Doutorado)	28
Atividade Programada: Narrativas, relatos e memórias na Pesquisa Antropológica. Trocas participativas (Mestrado e Doutorado).....	30
Atividade Programada: A contribuição do pensamento de Max Weber para a compreensão da contemporaneidade (Mestrado e Doutorado).....	32
Atividade Programada: Estado de exceção e necrocapitalismo: perspectivas teóricas e empíricas (Mestrado e Doutorado).....	35
Atividade Programada: Lutas Culturais e Guerra Ideológica (Mestrado e Doutorado)	38
Atividade Programada: Fluxos culturais entre Bahia, Golfo do Benin, Jamaica, Etiópia: diáspora e migrações pós-coloniais (Mestrado e Doutorado)	40
Atividade Programada: Comunicação, Cultura e Arte meios, mediações e mediadores (Mestrado e Doutorado).....	42
Atividade Programada: Neoliberalismo e insurreições (Mestrado e Doutorado)	44



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Disciplina:	TEORIAS DA SOCIOLOGIA: POTENCIALIDADES CONCEITUAIS E EXPLICITIVAS DA MODERNIDADE CONTEMPORÂNEA
Docente:	Profa. Dra. Maura Pardini Bicudo Vêras
Horário:	2ª feira - das 14h00 às 17h00
Créditos:	03
Semestre:	2º/2020

EMENTA

A Sociologia nasceu em seu formato científico no século XIX. Refletiu os desafios históricos e concretos de diferentes contextos e conjunturas, elegeu e acompanhou diversas temáticas, debates paradigmáticos e encontra-se hoje entre vários enigmas, (des)construções e (re)construções conceituais e aportes teórico-metodológicos que demonstrem suas potencialidades analíticas e que possam dar conta dos inúmeros aspectos da modernidade a partir do século XX até os dias atuais.

Serão, pois, enfocados os autores e seus respectivos textos representativos dos debates e de reflexão sobre sua época, seu tempo, ao longo dos últimos cem anos. Como não podia deixar de ser, há necessidade de uma seleção justificada, não apenas de porque tais autores, como também da forma como serão apresentados na disciplina. Resgatando as raízes clássicas dos intelectuais, buscamos situar sua postura em qual paradigma se situa, bem como a relação dialógica com os desafios de seu tempo, o que implica em conciliar a ordem cronológica de sua emergência, e influências de sua realidade empírica com a organização das matrizes teóricas às quais se filiou de forma explícita ou não.

O século XX, por si, trouxe pesados desafios à ciência social e, em particular à sociologia. Duas guerras mundiais, nazismo, fascismo, todos os continentes acompanharam a guerra fria, o avanço da industrialização, poderio da União Soviética, seu apogeu e sua queda, a sociedade de consumo e de massa, a intensa urbanização, as novas migrações, o neoliberalismo, a globalização, a acumulação flexível, a biotecnologia, enfim, e os malabarismos do pensamento na procura de compreender e intervir.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Aos temas clássicos da Sociologia como classes sociais, desigualdades, pobreza, concentração de renda e exclusão social, dominação e conflito, poder, Estado, burocracia, carisma, mobilidade social, instituições e anomia, vieram somar-se novas questões como o interseccionismo de gênero, raça, cor, movimentos entre os quais de LGBT, feminismo, categorias socioprofissionais, questões ambientais, tecnologias, sociedade de risco, de cansaço, ou do espetáculo. A questão cultural recebeu grande e diversificada ênfase. O mundo se debate entre pensamento conservador, ideologia e utopia, nos termos de Mannheim.

A bibliografia completa será oferecida quando do início do curso. Apresentam-se, a seguir os principais temas e autores, que merecerão, no início da disciplina, ganhar alguma seleção, segundo os interesses dos estudantes:

1. À guisa de introdução, o resgate da modernidade e da pós -modernidade: David Harvey, C. Baudelaire, W. Benjamin: E. Allan Poe
2. Os temas da Sociologia Clássica, suas ideias-elemento, escola francesa, alemã e europeia, em geral.: Breve panorama de autores a conhecer melhor: H Spencer, V Pareto, G. Simmel, F. Tonnies.
3. A leitura funcionalista: de E Durkheim a Mary Douglas, Robert Merton, K. Davis e W. Moore. A posição de Talcott Parsons
4. A leitura marxista. K Marx, F Engels, A. Gramsci, Louis Althusser, Henri Lefebvre, G. Lukacs, L. Goldman, M. Castells, Ed. Said. D. Harvey
5. A leitura weberiana e a fenomenologia: M Weber, C. Wright Mills, M. Merleau-Ponty. P. Berger, G. Homans. A .Schutz
6. A teoria crítica: T. Adorno, H. Marcuse, J. Habermas, W. Benjamin
7. A teoria processual e a cultura: Karl Mannheim , Norbert Elias, N. Luhmann
8. Teorias e temas transversais: P. Bourdieu, Frantz Fanon, E. Goffman, J. Butler, Z. Bauman, Stuart Hall, U. Beck, W. Wilson, R. Sennett, A. Giddens, A. Touraine.

REFERÊNCIAS INICIAIS

HOBBSAWM, E.: ERA DOS EXTREMOS-O BREVE SÉCULO XX, São Paulo, Companhia das Letras, 1995.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

GIDDENS, A.: POLÍTICA, SOCIOLOGIA E TEORIA SOCIAL, ENCONTROS COM O PENSAMENTO SOCIAL CLÁSSICO E CONTEMPORÂNEO, S. Paulo, Ed UNESP, 1998.

TOURAINÉ, A.: PODEREMOS VIVER JUNTOS? IGUAIS E DIFERENTES, Petrópolis, Vozes, 1999.

DEBORD, G.: A sociedade do espetáculo. Ed. Contraponto, Rio de Janeiro, 1997.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F.: Conversações, São Paulo: Ed.34, 1992.

SENNETT, Richard,: JUNTOS – Os rituais, os prazeres e a política da cooperação, Rio de Janeiro: Record, 2015.

SENNETT, R.: O DECLÍNIO DO HOMEM PÚBLICO ou as tiranias da intimidade, São Paulo, Companhia das Letras, 1988.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Disciplina:	TEORIA POLÍTICA: TECNOLOGIA, POLÍTICA E SOCIEDADE
Docente:	Prof. Dr. Rafael de Paula Aguiar Araújo
Horário:	4ª feira - das 14h00 às 17h00
Créditos:	03
Semestre:	2º/2020

EMENTA

A análise do desenvolvimento da técnica e da tecnologia é uma estratégia para a compreensão da forma como a política e a sociedade se estruturam. A partir de um conceito ampliado de técnica, presente nos objetos e também nos procedimentos, a disciplina tem por objetivo, através da teoria política contemporânea, analisar o impacto da tecnologia nas relações humanas e nas instituições sociais. Diferentes aspectos da vida social e política têm sofrido mudanças graças à presença cada vez mais acelerada da tecnologia no cotidiano. Dentre os impactos mais significativos, destacam-se aqueles sentidos na organização do mundo do trabalho, nos fluxos da metrópole contemporânea, além dos impactos gerados pela presença das Tecnologias de Informação e Comunicação e pelo avanço da Biotecnologia. A partir de um pensamento crítico sobre os riscos da intervenção tecnológica nos processos de interações sociais, serão analisados a forma como se constitui a sociedade de controle e os processos políticos de resistência.

OBJETIVOS

O curso buscará discutir o impacto do desenvolvimento tecnológico no cotidiano, avaliando as modificações nos diferentes processos políticos e sociais. A primeira parte do curso terá por objetivo investigar a gênese do conceito de técnica e tecnologia verificando de que forma surge no pensamento ocidental e como ilumina novos sentidos que foram adotados a partir da modernidade.

De posse desse conceito, a segunda parte do curso objetiva avaliar autores contemporâneos que ponderam a importância da tecnologia para o desenvolvimento do sistema capitalista, considerando com especial atenção de que forma a presença tecnológica no cotidiano influencia processos políticos e sociais.



PUC-SP

Os mecanismos de controle social, o desenvolvimento da biotecnologia e as estratégias de resistência adotadas pelos novos movimentos sociais serão alguns dos temas tratados no curso.

BIBLIOGRAFIA

BAUMAN, Zygmund. *Vida líquida*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2007.

CASTELLS, Manuel, *Redes de Indignação e Esperança – Movimentos sociais na era da internet*, Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

DELEUZE, G. & GUATTARI, F., *Conversações*, São Paulo: 34, 1992.

HARDT, M., NEGRI, A. *Império*, Rio de Janeiro: Record, 2001.

_____. *Multidão – guerra e democracia na era do Império*. Rio de Janeiro, Ed. Record, 2005.

HÜNING, Simone M. e GUARESCHI, Neuza M. F. “Ligeiramente humana’: novas biotecnologias e a experiência de si no contemporâneo”. In: SOUZA, Solange Jobim e MORAES, Marcia. *Tecnologias e modos de ser no contemporâneo*. Rio de Janeiro, Ed. PUC-Rio, 7 Letras, 2010. pp. 185-218.

LAZZARATO, Maurizio. *Signos, Máquinas, Subjetividades*. São Paulo: N-1 edições, 2014.

LEBRUN, Gérard. “Sobre a tecnofobia”. In: NOVAES, Adauto (org.). *A crise da razão*. São Paulo, Companhia das letras; Brasília, Ministério da Cultura; Rio de Janeiro, Funarte; 1996. pp. 471-494.

LEMO, André & Lévy, Pierre. *O futuro da internet, em direção a uma ciberdemocracia*, São Paulo, Paulus, 2010, p. 115 a 178.

MALDONATO, Mauro. *A subversão do ser – identidade, mundo, tempo, espaço: fenomenologia de uma mutação*. São Paulo, Peirópolis, 2001.

NOVAES, Adauto. *Homem-máquina: a ciência manipula o corpo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

_____. *A crise da razão*. São Paulo, Companhia das letras; Brasília, Ministério da Cultura; Rio de Janeiro, Funarte; 1996.

PÁL PELBART, Peter. *Vida capital – ensaios de biopolítica*. São Paulo, Iluminuras, 2003.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

- PARENTE, André (Org.). *Imagem máquina*. São Paulo: Editora 34, 1993.
- RABINOW, Paul. *Antropologia da razão*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1999.
- RIFKIN, Jeremy. *A era do acesso*. São Paulo, Makron Books, 2001.
- SANTOS, Laymert G., *Politizar as novas tecnologias*, São Paulo, Ed. 34, 2003.
- SAVONI, /Rodrigo & COHN, Sergio, *Cultura digital.br*, Rio de Janeiro, Beco do Azougue, 2009.
- SEVCENKO, Nicolau. “O desafio das tecnologias à cultura democrática”. In: PALLAMIN, Vera M. (org.) LUDEMANN, Marina (coord.). *Cidade e cultura: esfera pública e transformação urbana*. São Paulo, Estação Liberdade, 2002. pp. 37-47.
- SILVEIRA, Sergio Amadeu (org.). *Cidadania e Redes Digitais*. São Paulo, Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2010.
- VIRILIO, Paul. *O espaço crítico*. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1993.
- WINNER, L. Sujeitos e cidadãos no mundo digital in: in: SILVEIRA, S.A., *Cidadania e Redes Digitais*, São Paulo, Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2010.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Disciplina:	SEMINÁRIO DE PESQUISA (MESTRADO)
Docente:	Profa. Dra. Carmen Sylvia de Alvarenga Junqueira
Horário:	4ª feira - das 18h00 às 21h00
Créditos:	03
Semestre:	2º/2020

EMENTA

O Seminário de Pesquisa tem como objetivo oferecer ajuda e estímulo teórico-metodológico complementar à elaboração da dissertação ou tese. Serão três as atividades principais:

1. Discussão sobre os princípios do procedimento científico, teoria e prática da pesquisa qualitativa, estudo e detalhamento das etapas de investigação, com ênfase na análise dos níveis conceitual e metodológico. Técnicas de pesquisa.
2. Apresentação dos projetos dos alunos, debate sobre a problemática central das propostas e sugestões para uma melhor operacionalização do estudo.
3. Elaboração de um capítulo da dissertação ou tese, a ser entregue até o final do semestre letivo.

BIBLIOGRAFIA

- Alves-Mazzotti, Alda e Gewandsznajder, Fernando – O Método nas Ciências Naturais e Sociais. Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. São Paulo: Pioneira, 2ª. ed. 2000.
- Barros, José D'Assunção – Os conceitos. Seus usos nas ciências humanas. Petrópolis, RJ:Ed Vozes,2016
- Kuhn, Thomas – A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 4ª. ed., 1996.
- Kuhn, Thomas – O caminho desde a Estrutura. Tradução Cesar Mortari; revisão técnica Jézio H. Guitierre – São Paulo: Ed. Unesp, 2006.
- Létourneau, Jocelyn – Ferramentas para o pesquisador iniciante. Tradução Ivone C. Benedetti. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2011.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Poupart, Jean e outros – A pesquisa qualitativa. Enfoques epistemológicos e metodológicos. Tradução de Ana Cristina Nasser. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

A bibliografia complementar será apresentada durante o curso.



Disciplina: **ANTROPOLOGIA DOS SENTIDOS, BIOCULTURAS E METODOLOGIAS CRISTIVAS/PARTICIPATIVAS: CONCEITOS E MÉTODOS PARA A PESQUISA A PARTIR DOS CORPOS, OLHARES, ESCUTAS, OLFATOS E PALADARES**

Docente: Profa. Dra. Rita de Cássia Alves Oliveira

Horário: 2ª feira - das 19h00 às 22h00

Créditos: 03

Semestre: 2º/2020

EMENTA

As pesquisas acadêmicas não dizem respeito apenas à racionalidade e objetividade em relação ao *objeto de estudos*, o *outro*, mas transitam também pelas relações complexas dos olhares, escutas e trocas culturais entre *observadores* e *observados*. Os corpos e os sentidos, socialmente produzidos, ganham espaço na compreensão das práticas cotidianas, das identidades, dos consumos culturais, das relações com as metrópoles, das práticas pedagógicas e das formas de aprendizagem, assim como das resistências e enfrentamentos políticos envoltos em biopoderes, bioculturas e biorresistências.

Esta disciplina divide-se em duas partes articuladas e indissociáveis: a reflexão antropológica e conceitual sobre os corpos sociais, os sentidos e percepções que estruturam identidades, pertencimentos, processos cognitivos e disputas culturais; e a discussão de propostas metodológicas criativas e participativas de pesquisa científica que possam dar conta das experiências coletivas, dos sentidos e das subjetividades que articulam pesquisadores/as e sujeitos/as de investigação por meio dos corpos, das percepções e dos afetos em constante trânsito durante o processo investigativo.

BIBLIOGRAFIA

BAUER, Martin W. "Análise de ruído e música como dados sociais". IN: BAUER, Martin; GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis: Vozes, 2002, pp 365-389.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

- BENJAMIN, Walter. *Imagens de pensamento: sobre o haxixe e outras drogas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- BRUNO, Fabiana. “Fotobiografia: por uma metodologia da estética em antropologia”. *RESGATE* - Vol. XVIII, No. 19 - jan./jul. 2010
- CERTEAU, Michel (*et al.*). “Artes de nutrir” e “O prato do dia”. *A invenção do cotidiano: artes de fazer 2 – morar, cozinhar*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1992, pp. 211-267.
- COLLIER Jr, John. *Antropologia Visual: a fotografia como método de pesquisa*. São Paulo: EPU/EDUSP, 1973.
- HIKIJ, Rose Satiko Gitirana. *A música e o risco*. São Paulo: Edusp, 2006.
- _____. “Rouch compartilhado: premonições e provocações para uma antropologia contemporânea”. *Iluminuras*, Porto Alegre, v.14, n.32, p.113-122, jan./jun. 2013.
- LARREA KILLINGER, Cristina. *La cultura de los olores: una aproximación a la antropología de los sentidos*. Quito/Equador: Ediciones ABYA-YALA, 1997.
- LE BRETON, David. *Antropologia dos sentidos*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2016.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. *O cru e o cozido (Mitológicas v.1)*. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
- MATURANA, Humberto. *Cognição, ciência e vida cotidiana*. Belo Horizonte/MG: Ed. UFMG, 2011.
- MINEIRINHO, Daniel. “O olhar por diferentes lentes: o photovoice enquanto método científico participativo”. *Discursos fotográficos*, Londrina, v.13, n.23, p.261-290, ago./dez. 2017.
- TURCKE, Christoph. *Sociedade excitada: filosofia da sensação*. Campinas/SP: Ed. Unicamp, 2010.
- VALENZUELA ARCE, José Manuel. *Trazos de sangre y fuego: bionecropolítica y juvenicidio en América Latina*. Guadalajara: Calas, 2019.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Disciplina: **POLÍTICA E RESISTÊNCIAS. SAÚDE, PANDEMIA E REDIMENSIONAMENTOS DEMOCRÁTICOS**

Docente: Prof. Dr. Edson Passetti

Horário: 3ª feira - das 14h00 às 17h00

Créditos: 03

Semestre: 2º/2020

EMENTA

Sabe-se desde 2015 que os habitantes do planeta, em pouco tempo, enfrentariam um novo coronavírus. Barak Obama antes de deixar o governo dos EUA, comunicou ao futuro presidente que a chegada de uma pandemia se aproximava. Notícias sobre o novo coronavírus circularam pelas empresas, política e medicina, muitas vezes sigilosamente, como componente da segurança dos governos. Desde o final de 2019 começaram a ser divulgadas as contaminações e mortes por uma doença que passou a ser conhecida como Covid-19. A pandemia ocupou o planeta. A ONU por meio da OMS, desde então, informa como deve ocorrer a gestão dos governos norteadas por medidas de precaução. Explicita a programática sobre a *segurança do vivo*, na era da ecopolítica com a racionalidade neoliberal. Situa, simultaneamente, a disputa de governos pelo controle da segurança do vivo. Redimensiona os saberes de Estado fundados na economia política, estatística e medicina social compondo a política de governo. Todavia, outras produções da verdade se consolidam pelas redes sociais digitais e novos limites à democracia se colocam.

OBJETIVOS

O objetivo deste curso é o de situar a emergência do saber da medicina moderna, a produção e os efeitos de políticas de saúde de controle sobre os vivos, os limites do direito de soberania, implicações filantrópicas, os exercícios de direitos e o direito à vida, redimensionamentos do ambiente planetário, sob os limites federalistas e proveniências de resistências diante do que é designado por pandemia.



PUC-SP

BIBLIOGRAFIA

I.

Canguilhem, Georges. *Escritos sobre a medicina*. Tradução de Vera Avellar Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

Foucault, Michel. *O nascimento da clínica*. Tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1977; capítulos VIII ‘Abram alguns cadáveres’ e IX “O invisível visível” pp. 141-198.

_____. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*, Tradução de Lígia M. Pondé Vassallo. Petrópolis: Vozes, 1977; Terceira Parte, capítulo III, pp.173-204.

_____. “O nascimento do hospital”. In *Microfísica do poder*. Tradução e organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1979, pp. 99-112.

_____. “Omnes et Singulatim: uma crítica da razão política”. In *Ditos e escritos vol. IV*. Manuel Barros da Motta (org). Tradução de Vera Lúcia Avelar Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003, pp. 355-385.

_____. *Arte, epistemologia, filosofia e história da medicina. Ditos e escritos vol. VII*. Manuel Barros da Motta (org). Tradução de Vera Lúcia Avelar Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. Parte 3. Seleta, incluindo: “O nascimento da medicina social”; A política da saúde no século XVIII”; “Crise da medicina ou crise da antimedicina”?; “A incorporação do hospital na tecnologia moderna”, pp. 271-476.

_____. *Nascimento da biopolítica*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Rosen, Georges. “A era bacteriológica e suas consequências” In *Uma história da saúde pública*. Tradução de Marcos F. da Silva Moreira. São Paulo: Hucitec e Editora Unesp; Rio de Janeiro: Abrasco, 1994, pp. 253-356.

II.

Proudhon, Pierre-Joseph. *Do princípio federativo*. Tradução de Francisco Andrade. São Paulo: Nu-Sol/Imaginário, 2001.

_____. *Sistemas das contradições econômicas, ou Filosofia da miséria; tomo I*. Tradução de José Carlos Morel. São Paulo: Ícone, 2003.]



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

III.

Bernhard, Thomas. *Praça dos heróis*. Tradução de Cristine Röhrig. São Paulo: Temporal, 2020.

Calasso, Roberto. *O inominável atual*. Tradução de Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

Cleyre, Voltairine de. “Servidão sexual”. In *Escrito(s) a vermelho*. Tradução Carlos Jacques e outros. Lisboa: Barricada de Livros, 2019, pp. 35-54.

Gros, Frédéric. *Estados de violências*. Tradução de José Augusto da Silva. Aparecida, Ideias e Letras, 2009.

Oliveira, Salete. *Política e peste. Crueldade, Plano Beveridge, Abolicionismo penal*. São Paulo: PUCSP, 2002. Tese de doutoramento.

Mouk, Yasha. *O povo contra a democracia*. Tradução de Débora Landsberg e Cássio de Arantes Leite. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Passetti, Dorothea Voegeli. “Intolerável, tolerância, intolerante”. In: Edson Passetti e Salete Oliveira (orgs) *A tolerância e o intempestivo*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2005, pp. 203-216.

Passetti, Edson. “O corpo-Terra”. In João da Mata e Juniele Rabêlo de Almeida (orgs). *Corpo-história e resistência libertária*. São Paulo: Letra e Voz, 2019, pp. 17-42.

Passetti, Edson et alli. “Ecopolítica: poder em fluxo e política” e Ecopolítica, governamentalidade planetária e resistências”. In *Ecopolítica*. São Paulo: Hedra, 2019.

Tótorá, Silvana. Envelhecimento ativo: proveniências e modulação de subjetividade. *Revista Kairós – Gerontologia* 20(1), pp. 239-251. São Paulo: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-SP. Disponível em : <http://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/2176-901X.2017v20i1p239-258/23081>

Tokarczuk, Olga. “Janela indiscreta”. São Paulo: Folha de S.Paulo, 11/04/2020, p. B12.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Vários. *Sopa de Wuham*. Editorial ASPO (Aislamiento Social Preventivo y Obligatorio), 2020.

Vários. *Pandemia, crise capitalista e conjuntura nacional*. Disponível em: <https://marxismo21.org/pandemia-crise-capitalista-e-conjuntura-nacional/>

Vários *Una pandemia llamada autoridade*. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1U_uaG5c2I6EA42-NIou2zaJ2ztUvOasm/view

Vários. *Boletim. Cientistas sociais e o coronavírus*. São Paulo: Anpocs. Disponível em: <http://www.anpocs.com/index.php/ciencias-sociais/destaques/2325-boletim-semanal>

Vários. *Covid-19: afirmações da vida*. São Paulo: Nu-Sol. Disponível em: <https://www.nu-sol.org/blog/covid-19-afirmacoes-da-vida/>



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Disciplina:	RACISMO E MEMÓRIA
Docente:	Profa. Dra. Teresinha Bernardo
Horário:	4ª feira - das 14h00 às 17h00
Créditos:	03
Semestre:	2º/2020

EMENTA

A proposta do curso é analisar a relação existente entre Memória e Racismo. Ao trabalhar com a memória, são analisadas as lembranças individuais e coletivas. Serão, assim, investigadas memórias de indivíduos e grupos alvos de racismo, memórias que surgem envoltas em sombras e silêncios, memórias frequentemente subterrâneas e marcadas pelo sofrimento. As qualidades das memórias, aqui enumeradas, podem se relacionar ao mito da democracia racial, uma vez que diferentemente dos mitos que ao recorrerem a metáforas, escondem e revelam, aqui esconde-se, sem revelar. E é assim que muitas vezes a violência do racismo acaba por ficar guardada na intimidade, em redes de comunicação informais ou no próprio corpo.

BIBLIOGRAFIA

- COSTA, Jurandir Freire. *Violência e Psicanálise*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2003
- CONNERTON, Paul. *Como as sociedades recordam*. Oeiras: Celta Editora, 1993.
- FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Bahia: Editora Edufba, 2008.
- HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Centauro, 2013.
- OLIEVENSTEIN, Claude. *O não-dito das emoções*. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
- POLLAK, Michel. "Memória e identidade social". *Estudos Históricos* n.3. Rio de Janeiro. Editora Revista dos Tribunais, 1989.
- WIEVIORKA, Michel. Mutações do racismo. In: BERNARDO, Teresinha; CLEMENTE, Claudelir Corrêa (Org.). *Diásporas, redes e guetos: conceitos e configurações no contexto transnacional*. São Paulo, Logo/Educ, 2008, p. 27-40
- WIEVIORKA, Michel. *Em que mundo viveremos?* São Paulo: Perspectiva, 2006.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Disciplina:	OPINIÃO POLÍTICA E COMPORTAMENTO POLÍTICO
Docente:	Profa. Dra. Vera Lucia Michalany Chaia
Horário:	5ª feira - das 14h00 às 17h00
Créditos:	03
Semestre:	2º/2020

EMENTA

Analisar o papel exercido pelos meios de comunicação, pela cultura política e pela opinião pública no comportamento político dos cidadãos. Enfocaremos a questão democrática, suas instituições e as representações sociais. Os seguintes temas serão analisados: Democracia centrada nos meios de comunicação; Opinião Pública: conceito com várias facetas; Democracia e desconfiança nas instituições; Comportamento Político e Decisão do Voto; Exemplos de comportamento dos eleitores.

BIBLIOGRAFIA

- ABRANCHES, S. e outros – Democracia em Risco? 22 ensaios sobre o Brasil hoje, Companhia das Letras, São Paulo, 2019.
- ADORNO, T. – Estudos sobre a Personalidade Autoritária, Editora UNESP, São Paulo, 2019.
- AZEVEDO, F. e CHAIA, V. – O Senado nos editoriais dos jornais paulistas (2003-2004), em Opinião Pública, Campinas, vol. 14, nº1, 2008, “CESOP/Unicamp (p. 173-204).
- AZEVEDO, Fernando Antonio. A Grande Imprensa e o PT: 1989-2014. 1. ed. São Carlos: EDUFSCar, 2017. v. 1. 226p .
- BOBBIO, N. Direita e Esquerda: razões e significados de uma distinção política. São Paulo: Editora da Unesp, 1995.
- CHAIA, V. O Conservadorismo e a Ascensão da Nova Direita, em O Golpe de 2016: razões, atores e consequências, Org. Luiz Antonio Dias e Rosemary Segurado (orgs), PIPEq/PUC-SP e Editora Intermeios, São Paulo, 2018.
- CHAIA, Vera - A Liderança Política de Jânio Quadros - 1947-1990, Editora Humanidades, Ibitinga, 1991.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

- CHAIA, Vera - Eleições no Brasil: o medo como estratégia política, in Rubim, A.A. (org.) - Eleições presidenciais em 2002 no Brasil: ensaios sobre mídia, cultura e política, Hacker Editores, São Paulo, 2004.
- CRUZ, S., KAYSEL, A. e CODAS, G. (org.) – Direita, volver! O retorno da direita e o ciclo político brasileiro, Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.
- FIGUEIREDO, Marcus - A Decisão do Voto, Editora Sumaré, 1991.
- GALLEGO, E. S. – O Ódio como Política – a reinvenção das direitas no Brasil, Boitempo Editorial, São Paulo, 2018.
- LAVAREDA, Antonio – Neuropolítica: o papel das emoções e do inconsciente, em revistausp, n° 90, Edusp, São Paulo, junho/julho/agosto 2011.
- LIPPMANN, Walter – Opinião Pública, Editora Vozes, Rio de Janeiro, 2008, capítulo 1.
- MANIN, Bernard – As Metamorfoses do Governo Representativo, Revista Brasileira de Ciências Sociais, Anpocs, São Paulo, n.º 29, out/95.
- McCOMBS, Maxwell – A Teoria da Agenda – a mídia e a opinião pública, Editora Vozes, Rio de Janeiro, 2004, capítulo 1.
- MOISÉS, J.A. – O significado da democracia segundo os brasileiros, em Opinião Pública, Campinas, vol. 16, n°2, 2010. “CESOP/Unicamp (p. 269-309).
- MOISÉS, J.A. e MENEGUELLO, Rachel (orgs.) – A Desconfiança Política e os seus Impactos na Qualidade da Democracia, Edusp, São Paulo, 2013, apresentação, capítulos I-1,I-3 e II-7 e 8.
- MOISÉS, J.Álvaro. Os Brasileiros e a Democracia. Parte 1(A Democratização entre a Incerteza e a Cultura Política): cap.1 (Uma crítica da primeira geração de estudos da transição) e cap.3 (Democratização e Cultura Política), Editora Ática, São Paulo, 1995.
- NOELLE-NEUMANN, E.- La espiral del silencio – Opinión pública: nuestra piel social, Paidós, Barcelona, 1995, 1º capítulo.
- REVISTA CULT – Quem são e o que pensam – As “novas” direitas Brasileiras?, n° 234, ano 21, maio de 2018.
- SCHEEFFER, F.- Esquerda e direita: velhos e novos temas. In: ANPOCS. Paper. Caxambu, 2014.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

SINGER, André - Os sentidos do Lulismo – reforma gradual e pacto conservador, Companhia das letras, São Paulo, 2012, capítulo 1º.

STANLEY, J. - Como Funciona o Fascismo, L&PM, Porto Alegre, 2018.

SWANSON, David L. – El campo de la Comunicación Política – la democracia centrada en los Medio. In Munõz-Alonso, A. y Rospir, J. I. (directores de la edición). *Comunicación Política*. Madrid, Editorial Universitas, S.A., 1995.

TANGINA, Maria Laura – El rompecabezas de la conducta electoral. Enfoques alternativos y debates actuales, em Anuario de investigaciones 2008, Universidad Nacional de La Matanza, Buenos Aires, 2008.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Disciplina:	A PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS: TEORIA, MÉTODOS E TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO
Docente:	Profa. Dra. Lúcia Maria Machado Bógus
Horário:	5ª feira - das 19h00 às 22h00
Créditos:	03
Semestre:	2º/2020

EMENTA

O objetivo do curso é debater questões envolvidas na utilização de diferentes métodos e técnicas de pesquisa nas Ciências Sociais, com ênfase na relação teoria-prática e nas relações entre métodos qualitativos e quantitativos. No âmbito dos métodos qualitativos serão destacados os problemas de inferência, a construção de amostras e a combinação entre diferentes técnicas de pesquisa empírica. No que se refere à metodologia quantitativa será discutida a utilização de dados primários e secundários, o processo de amostragem e a construção do questionário. Serão também abordados os pressupostos teórico-epistemológicos orientadores do processo de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**UNIDADE I**

1. Os fundamentos epistemológicos das Ciências Sociais
2. O Método como Experiência: entre o cientificismo e o senso comum
3. O papel da Teoria
4. A relação teoria-pesquisa
5. Metodologia e prática de pesquisa em Ciências Sociais

UNIDADE II

1. O trabalho de campo e seus desafios.
2. Fontes de dados: fontes primárias e secundárias
3. Amostragem
4. As metodologias quantitativas e suas técnicas: Estudos longitudinais.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

5. As metodologias qualitativas: Estudo de Caso, História de Vida, Grupo Focal, Observação Participante e Pesquisa-Ação.

BIBLIOGRAFIA

BABBIE, Earl. Métodos de Pesquisa de Survey. 2ª edição. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2003.

BAUER, Martin W. e GASKELL, George. Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som. 2ª edição. Petrópolis, Ed. Vozes, 2003.

BECKER, Howard S. Falando da Sociedade: Ensaio sobre as Diferentes Maneiras de Representar o Social. Rio de Janeiro, ZAHAR, Ed., 2009, Parte 1.

_____. Segredos e Truques da Pesquisa. Rio de Janeiro, ZAHAR, Editor, 2008.

_____. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. 4ª Edição. São Paulo, Editora UCITEC, 1999.

BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo, Ed. UNESP, INRA, 1997.

BOURDIEU, Pierre. CHAMBOREDON, Jean-Claude, PASSERON, Jean-Claude. Epistemologia e metodologia. In: A Profissão do Sociólogo: Preliminares epistemológicas. 2ª edição, Petrópolis, Ed. Vozes, 2000.

BRUMER, Anita e BAUMGARTEN, Maíra (editoras). Metodologia e Transdisciplinaridade. Revista Sociologias. Porto Alegre, UFRGS, nº 22 jul/dez, 2009.

CRESWELL, John W. Investigação Qualitativa e Projetos de Pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. Porto Alegre, Ed. Penso, 2014,

_____. Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativos, Quantitativo e Misto. São Paulo, ARTMED Editora S.A, 2009.

DENSIN, K. Norman, LINCOLN, Yvonna S. e colaboradores. O Planejamento da Pesquisa Qualitativa: Teorias e Abordagens. São Paulo, Artmed e Bookman, 2006.

FAVARETTO, C; VÉRAS, M. e BÓGUS, L. M. M. Epistemologia das Ciências Sociais. São Paulo, EDUC, 1974.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

- FRAGOSO, Suely, RECUERO, Raquel, AMARAL, Adriana. Métodos de pesquisa para internet. Porto Alegre, Ed. Sulina, 2011.
- GATTI, Bernadete A. Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas. Brasília. Liber Livro, 2012.
- GOULDENER, A. El antiminotauro: el mito de una Sociologia libre de valores in Mills, W. La Nueva Sociologia, Buenos Aires: Amorrortu Ed. 1975.
- HAGUETTE, M. Teresa Frota. Metodologias Qualitativas na Sociologia. Petrópolis, Editora Vozes, 2001.
- KUHN, Thomas S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo, Editora Perspectiva, 1989.
- MILLS, WRIGHT C. A Imaginação Sociológica. Rio de Janeiro, ZAHAR Editores, 1969.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. Petrópolis, Ed. Vozes, 1997.
- MORIN, Edgar. Ciência com Consciência. São Paulo, Bertrand Brasil, 1996.
- PAUGAM, Serge (coord). A Pesquisa Sociológica. Petrópolis, Editora Vozes, 2010.
- POUPART, Jean et al. A Pesquisa Qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Editora Vozes, 2008.
- RAQUEL Recuero. Redes Sociais na Internet. Porto Alegre, Ed. Sulina, 2009.
- RICHARDSON, Roberto Jarry e colaboradores. Pesquisa Social: Métodos e Técnicas. 3ª edição revista e ampliada. São Paulo, Ed. Atlas, 1999.
- SANTAELLA, Lúcia. Comunicação e Pesquisa: Projetos para Mestrado e Doutorado. São Paulo, HACHER, Editora, 2001.
- _____. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. São Paulo, Cortez Editora 2006.
- SANTOS, Boaventura de Souza. Ciência e Senso Comum. In: Introdução a uma Ciência Pós-Moderna. Porto, Edições Afrontamento, 1995.
- _____. A crítica da razão indolente contra o desperdício da experiência. São Paulo, Cortez Editora, 2000.
- SPINK, M. J. Práticas Discursivas e Produção de Sentidos no Cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas. São Paulo, Ed. Cortez, 2000.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

WALLERSTEIN, Immanuel. Para abrir as Ciências Sociais. São Paulo, Ed, Cortez.

WEBER, Max. A objetividade do conhecimento em Ciências Sociais. In: COHN, G. (org.) Max Weber. São Paulo, Editora Ática, 1991.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Disciplina:	DE UM SÉCULO A OUTRO: DEMOCRACIA, DITADURA, FASCISMO, ESTADO DE EXCEÇÃO, TOTALITARISMO
Docente:	Prof. Dr. Lúcio Flávio Rodrigues de Almeida
Horário:	6ª feira - das 14h00 às 17h00
Créditos:	03
Semestre:	2º/2020

EMENTA

O duplo objetivo desta disciplina consiste em: 1) estudar alguns dos aspectos principais dos debates realizados, a partir da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), sobre as novas formas de exercício do poder político que surgiam em boa parte do mundo; 2) examinar do processo de atualização desses debates em estreita relação com as crises políticas que se apresentam neste início de novo século XXI. Nos dois momentos será feita uma análise crítica da produção teórico-ideológica de Carl Schmitt e dos impactos que ela produz no debate contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA

- AGAMBEN, Giorgio, BADIOU, Alain et al. *Démocratie dans quel état?* Paris: La Fabrique, 2009.
- ALMEIDA, Lúcio Flávio de. *Ideologia nacional e nacionalismo*. 2a. ed. São Paulo: EDUC, 2014.
- BODIN, Jean. *Les six livres de la République*. Paris: Le Livre de Poche, 1993.
- BORÓN, Atílio; GONZÁLEZ, Sabrina. Resgatar o inimigo? Carl Schnitt e os debates contemporâneos da teoria política e da democracia. In: BORON, Atílio (org.). *Filosofia Política contemporânea: controvérsias sobre, civilização, império e cidadania*. Buenos Aires: CLACSO; São Paulo: Departamento de Ciência Política da USP, p. 145-172, 2006.
- BOUKALAS, Christo. Sem exceções: estatismo autoritário, Agamben, Poulantzas e segurança interna. *Crítica Marxista*, n. 27.
- JAMIN, Jérôme. *L'imaginaire du complot: discours d'extrême droite en France et aux Etats-Unis*. Amsterdam: Amsterdam University Press, 2009.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

- KONDER, Leandro. Introdução ao fascismo. São Paulo: Expressão Popular, 2009.
- LAZZARATO, Maurizio. Fascismo ou revolução: o neoliberalismo em chave estratégica. São Paulo: N-1 Edições, 2019.
- MBEMBE, Achille. Necropolíti: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. São Paulo: N-1 Edições, 2018.
- MUSSOLINI, Benito e GENTILE, Giovanni. Dottrina del Fascismo. n. p., 1932. Arquivo Kindle.
- SCHWAB, George. Introduction. In: SCHMITT, C. Political Theology. Barkserville: MIT Press, p. XI-XXVI, 1985.
- SCHMITT, Carl. *État, mouvement, peuple: L'organisation triadique de l'unité politique*. Paris: Kimé, 1997.
- _____, *O conceito do político/Teoria do partisan*. Belo Horizonte: Del Rey, 2008.
- _____, *O guardião da Constituição*. Belo Horizonte: Del Rey, 2007.
- _____, *Teologia política*. Belo Horizonte: Del Rey, # 2006.
- _____, The way to the total state. In: *Four Articles, 1931-1938*. Washington, DC: Plutarch Press, p. 1-18, 1999.
- Scheuerman, William E. *The End of Law: Carl Schmitt in the Twenty-First Century*. London: Rowman & Littlefield International Ltd, 2020.
- TELES, Edson. Entre justiça e violência: estado de exceção nas democracias do Brasil e da África do Sul. In: TELES, E. e SAFATLE, Vladimir (orgs.). *O que resta da ditadura: a exceção brasileira*. São Paulo: Boitempo, p 299-318, 2010.
- TOSI, Giuseppe. O que resta da ditadura? Estado democrático de direito e exceção no Brasil. *Cadernos IHUideias* n. 267, vol. 15, 2017.
- TRAVERSO, Enzo. *El totalitarismo: história crítica de um debate*. Buenos Aires: Editorial Universidad de Buenos Aires, 2001.
- TROTSKY, Leon (2020). *Como esmagar o fascismo*. São Paulo: Autonomia Literária, 2020.
- VITA, Leticia (org). *Prússia contra el Reich ante el Tribunal Estatal – La sentencia que enfrenta a Hermann Heller, Carl Schmitt y Hans Kelsen em Weimar*. Bogotá: Universidad Externado de Colombia, n. p., 2015. Arquivo Kindle.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

**Atividade Programada: A VISÃO DE ÍTALO CALVINO E JAMES HILLMAN
SOBRE A CIDADE E O IMAGINÁRIO**

Docente:	Profa. Dra. Carmen Sylvia de Alvarenga Junqueira
Horário:	2ª Feira - das 17h00 às 20h00 (início: 03/08/2020)
Créditos:	08
Semestre:	2º/2020

EMENTA

Leitura dos livros As cidades Invisíveis, de Ítalo Calvino, e Cidade & Alma, de James Hillman, dois autores que refletem sobre a inesgotável importância do imaginário para melhor entender o mundo que nos cerca e que de certa forma nos aprisiona.

BIBLIOGRAFIA

- Calvino, Ítalo – As Cidades Invisíveis. Tradução Diogo Mainardi. São Paulo: Companhia das Letras, 1990
- Calvino, Ítalo – Seis propostas para o próximo milênio. Tradução Ivo Barroso. São Paulo: Companhia das Letras, 1990
- Calvino, Ítalo – Os amores Difíceis. Tradução Raquel Ramallete. São Paulo: Companhia das Letras, 1992
- Calvino, Ítalo – Por que ler os clássicos. Tradução Nilson Moulin – São Paulo: Companhia das Letras, 1993
- Hillman, James – O mito da Análise. Tradução Norma Abreu Telles. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984
- Hillman, James – Cidade & Alma. Tradução Gustavo Barcellos e Lúcia Rosenberg. São Paulo: Studio Nobel, 1993
- Hillman, James – O Código do Ser. Tradução Adalgisa Campos da Silva. Editora Objetiva Ltda. Rio de Janeiro, 1997



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Atividade Programada:	A PRODUÇÃO DO COMUM: POLÍTICAS DE RESISTÊNCIAS À ORDEM NEOLIBERAL
Docente:	Profa. Dra. Rosemary Segurado
Horário:	2ª feira - das 19h00 às 22h00 (início: 05/10/2020)
Créditos:	08
Semestre:	2º/2020

EMENTA

Abordaremos o ciclo de movimentações sociais e políticas da última década, analisando as estratégias dos movimentos sociais e coletivos de ação cultural e política a partir da articulação do princípio do Comum como forma de ativar resistências às políticas neoliberais.

As estratégias neoliberais investem no processo de descoletivização da ação política a partir da construção de narrativas que valorizam a ação individual, a meritocracia, os empreendedores de si mesmos, desconectados de formas coletivas capazes de produzir

espaços potentes de resistência.

A partir dessa perspectiva propomos a reflexão sobre o crescente processo de individualização das políticas de gestão da vida social que buscam solapar os espaços coletivos fundamentais para a produção de novas práticas sociais e políticas.

A emergência estratégica do comum expressa o espírito efetivo dos combates de movimentos que resistem à lógica, dinâmica e efeitos do capitalismo contemporâneo.

Trata-se de formas originais de ação para enfrentar as práticas da ordem capitalista e do chamado Estado Empresarial que investem na ampliação da apropriação privada das esferas econômica, social, cultural e da vida.

O comum será abordado como um princípio norteador de práticas, ações sociais e políticas com dinâmicas horizontais, uso das redes digitais, assembleias participativas e ocupação dos espaços públicos.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

BIBLIOGRAFIA

- AGAMBEN, Giorgio. A comunidade que vem, Belo Horizonte: Autêntica, 2013
- BAUMAN, Zygmunt, Comunidade – a busca por segurança no mundo atual, Rio de Janeiro: Zahar, 2003
- DELEUZE, G. & GUATTARI, F., Conversações, São Paulo: 34, 1992.
- HARDT, Michael, NEGRI, Antonio, Império, Rio de Janeiro: Record, 2001
- _____, Multidão – guerra e democracia na era do Império. Rio de Janeiro, Ed. Record, 2005.
- _____, La multitud y la guerra, DF: Era, 2007
- _____, Bem Estar Comum, Record: Rio de Janeiro, 2016
- _____, declaração – Isto não é um manifesto, São Paulo, n-1 edições, 2014
- HARVEY, David ET AL., Occupy, São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013
- LAVAL, Christian & DARDOT, Pierre, A nova razão do mundo ensaio sobre a sociedade neoliberal, São Paulo: Boitempo, 2016
- _____, Comum – ensaio sobre a revolução no século XXI, São Paulo, Boitempo, 2017
- NEGRI, Antonio, Cinco lições sobre o Império, Rio de Janeiro: DP&A, 2003
- OSTROM, Elinor, HESS, Charlotte, Los bienes comunes del conocimiento, Traficante de Sueños: Madrid, 2016
- LAZZARATO, Maurizio, Signos, Máquinas, Subjetividades, São Paulo: edições Sesc, n-1 edições, 2014
- _____, La fábrica del hombre endeudado, Buenos Aires: Amorortu, 2013
- SANTIAGO, H., TIBLE, J. e TELLES, V., Negri no trópico – 23o, 26´14´´, São Paulo: Autonomia Libertária, N-1, Editora da Cidade, 2017
- SENNETT, Richard, Juntos – Os rituais, os prazeres e a política da cooperação, Rio de Janeiro: Record, 2015
- SPINOZA, Baruch, Ética, 2^a. Ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2013



PUC-SP

Atividade Programada: NARRATIVAS, RELATOS E MEMÓRIAS NA PESQUISA ANTROPOLÓGICA. TROCAS PARTICIPATIVAS

Docente:	Profa. Dra. Maria Helena Villas Bôas Concone
Horário:	3ª Feira - das 14h00 às 17h00 (início: 01/09/2020)
Créditos:	08
Semestre:	2º/2020

EMENTA

Esta proposta visa a pesquisa no campo da antropologia, explorando algumas de suas múltiplas possibilidades de entrada e de temas. O título escolhido aponta para algumas destas possibilidades ou caminhos. Como se trata de Atividade Programada na qual o número de encontros e de horas de atividade é mais condensado que em uma proposta de Disciplina, vamos destacar a leitura e a discussão de textos curtos que permitam as trocas participativas acima referidas. Não obstante tal intenção a bibliografia indicada aponta também textos mais densos (e mais longos) que possam servir de suporte às atividades teóricas e práticas dos interessados.

Novas sugestões de leitura poderão ser introduzidas no correr dos meses da Atividade.

BIBLIOGRAFIA

Vera M.A. Tordinio Brandão, Labirintos da Memória: Quem sou? Portal Edições SP. 2017 (para discussão: especialmente cap. 4).

Mais 60. Estudos sobre o envelhecimento, SESC, vol. 27, nº 64, abril de 2016. (para discussão: entrevista com Heitor Ferreira Souza). Ed. SESC, SP, 2016.

Mais 60. Estudos sobre Envelhecimento; SESC, vol28, nº 68, setembro de 2017. (para discussão: Entrevista com Calosi Malonga, refugiado). Ed. SESC, SP., 2017.

Kodja, Gisela. Bordadeiras do Morro de São Bento. A Vida Tecida entre o linho e as linhas. (para discussão, especialmente “Elas passaram por aqui e Considerações Finais.”). ICASESP, Bauru, 2008.

Queiroz, Marcos. Em Casa de Catiço. Etnografia dos Exús na Jurema. (para discussão, 1ª parte: da literatura aso campo) Ed. UFRN, Natal, 2013.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

- Bosi, Ecléa. O Tempo Vivo da Memória. Ensaios de Psicologia Social. (para discussão: A Substância Social da Memória; e Terezin). Atelier Editorial, SP, 2013.
- Revista Pós Ciências Sociais. Dossiê Multiculturalismo. EDUFMA, São Luiz, 2014 (para discussão Comida de Santo e Comida de Branco, Souza Jr.; Memória Identidade e Política,
- Carvalho de Assunção; A Umbanda as Notícias e os Números, Villas Bôas Concone).
- Silva Santos, Ligia Amparo da; O Corpo o Comer e a Comida. Um estudo sobre as práticas corporais e alimentares no mundo contemporâneo. (para discussão: O corpo e o comer no campo das Ciências Sociais). EDUFBA, Salvador, 2008.
- Revista Kairós, v.6, n. 2 NEPE/EDUC, São Paulo, 2003. (para discussão: Cura e Visão de Mundo.
- Villas Bôas Concone).
- Franco Ferraz, Maria Cristina. Homo Deletabilis. Corpo, percepção, esquecimento, do século XIX ao XXI. (para discussão: Esquecer na era da tecla suave). Garamond/FAPERJ, RJ. , 2016.
- Leroi-Gourhan, André, O Gesto e a Palavra. 2- Memória e Ritmos. Edições 70, Lisboa (ed. Original francesa 1965).
- Barrett, Stanley. Antropologia. Guia do Estudante à Teoria e ao Método Antropológico. Ed. Vozes, Petrópolis
- Carrière, Jean Claude; Jay Gould, Stephen; Delumeau, Jean; Eco, Umberto. Entrevistas sobre o fim dos tempos. Rocco Ed., RJ, 1999.
- Verón, Eliseo (organizador), vários autores. El proceso Ideológico. Ed. Tempo Contemporâneo. Argentina, 1971.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

**Atividade Programada: A CONTRIBUIÇÃO DO PENSAMENTO DE MAX WEBER
PARA A COMPREENSÃO DA CONTEMPORANEIDADE**

Docente:	Profa. Dra. Noêmia Lazzareschi
Horário:	3ª Feira - das 19h00 às 22h00 (início: 04/08/2020)
Créditos:	08
Semestre:	2º/2020

EMENTA

Esta atividade programada tem como objetivo resgatar o pensamento de Max Weber para possibilitar aos alunos maior intimidade com uma das mais consistentes perspectivas teóricas para a crítica da contemporaneidade. Trata-se, portanto, da análise dos textos mais significativos do autor e de reflexões sobre a atualidade do conjunto de sua obra.

BIBLIOGRAFIA

Da obra de Max Weber:

- Metodologia das Ciências Sociais, Cortez Editora e Editora da Unicamp, São Paulo, 1993
- A Ciência como Vocação, in Mills, Wright e Gerth, Hans – Max Weber – Ensaio de Sociologia, Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1971
- Conceitos Sociológicos Fundamentais, in Economia e Sociedade, 1º cap., Fondo de Cultura Economia, México, 1944
- A Política como Vocação, in Mills, Wright e Gerth, Hans – Max Weber, op.cit.
- Estruturas do Poder, in Mills, Wright e Gert, Hans – Max Weber, op.cit.
- Origem do Capitalismo Moderno, in História Geral da Economia, 4º cap. ou coleção Os Pensadores, Editora Abril, São Paulo, 1980
- Burocracia, in Wright Mills e Gerth, Hans – Max Weber, op.cit.
- Classe, Estamento e Partido, in Mills, Wright e Gerth, Hans – Max Weber, op.cit.
- A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo, Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, São Paulo, 1976



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Obs.: Dada a imensa bibliografia sobre a obra de Max Weber, é impossível referenciá-la aqui. Outras indicações bibliográficas serão fornecidas no decorrer do curso.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

**Atividade Programada: ESTADO DE EXCEÇÃO E NECROCAPITALISMO:
PERSPECTIVAS TEÓRICAS E EMPÍRICAS**

Docente:	Prof. Dr. Francisco César Pinto da Fonseca
Horário:	4ª Feira - das 19h00 às 22h00 (início: 07/10/2020)
Créditos:	08
Semestre:	2º/2020

EMENTA

Pretende-se analisar as perspectivas teóricas acerca do Estado de Exceção, de forma intrínseca e em seus embates/consonâncias híbridas com a chamada “democracia liberal”, assim como as perspectivas da política como supressão intencional e seletiva da vida: o necrocapitalismo e a necropolítica.

Isso implica analisar as decorrências, conexões e fronteiras, tais como a relação com o neoliberalismo, o conservadorismo, a comunicação direta entre grupos poderosos e cidadãos, a banalização da violência e da desigualdade, e o caráter híbrido das formas de fazer política (combinação entre formas democráticas e substância autoritária), entre outras.

A disciplina transitará entre as perspectivas conceitual e empírica, o que implica demonstrar como tais conceitos são aplicados, isto é, suas potencialidades e limites de compreensão da realidade.

Por fim, por tratar-se de ATP, eventuais interesses dos alunos cabíveis na proposta da disciplina poderão ser incorporados.

OBJETIVOS

Analisar os conceitos emergentes de Estado de Exceção e de Necrocapitalismo, assim como suas diversas conexões e fronteiras, o que implica tangenciar com outros conceitos: neoliberalismo, conservadorismo, forma de comunicação política direta (que implica pós-verdade), banalização das formas de violência e hibridismo político/institucional.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, debates, exibição de filmes/documentários, seminários.

AVALIAÇÃO

Trabalho individual a ser combinado.

CRONOGRAMA INDICATIVO

- 1) **07 de outubro:** apresentação/introdução da disciplina e apresentação dos alunos.
- 2) **14 de outubro:** A democracia liberal e o Estado de Exceção (C. SCHMITT)
- 3) **21 de outubro:** A democracia liberal e o Estado de Exceção (G. AGAMBEN)
- 4) **28 de outubro:** Necrocapitalismo e necropolítica (A. MBEMBÉ)
- 5) **04 de novembro:** Necrocapitalismo e necropolítica (V. CLARA e A. MBEMBÉ)
- 6) **11 de novembro:** O Estado de Exceção à brasileira (R. VALIM)
- 7) **18 de dezembro:** Necrocapitalismo e necropolítica à brasileira (P. SERRANO)
- 8) **25 de novembro:** Guerras híbridas, Neoliberalismo, Estado de Exceção, Necrocapitalismo e Necropolítica: balanço das novas gramáticas sócio/políticas. Texto a ser indicado.

Obs.: outros textos poderão ser indicados e eventualmente substituídos, assim como documentários de curta duração serão exibidos em algumas aulas.

BIBLIOGRAFIA

ARRIGHI, Giovanni. *O Longo Século XX: dinheiro, poder, e as origens de nosso tempo*. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Editora UNESP, 1996.

CLARA, Valverde G. De la necropolítica neoliberal a la empatía radical: Violencia discreta, cuerpos excluidos y repolitización (Espanhol) Capa Comum – 17 nov 2015, Disponível em:

<https://www.brasildefato.com.br/2019/07/19/neoliberalismo-leva-a-morte-as-pessoas-que-nao-sao-lucrativas-diz-escritora/>.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

DARDOT, P. e LAVAL, C. (2016). *A nova razão do mundo – ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo, Boitempo.

DOWBOR, L. (2017) *A era do capital improdutivo*. São Paulo, Autonomia Literária/Outras Palavras.

MBEMBÉ, Achille. NECROPOLÍTICA*- biopoder, soberania, estado de exceção política da morte. *Arte & Ensaios, revista do ppgav/eba/ufrj* | n. 32 dezembro, 2016. <https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/8993/7169>.

MBEMBÉ, J.-A. and Libby Meintjes. "Necropolitics." *Public Culture*, vol. 15 no. 1, 2003, p. 11-40. Project MUSE muse.jhu.edu/article/39984

OFFE, Claus. (1984). *Problemas estruturais do Estado capitalista*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.

SANTOS, Wanderley G. dos. (2017). *A democracia impedida. O Brasil no século XXI*. Rio de Janeiro, FGV.

WALLERSTEIN, Immanuel. (1985). *O Capitalismo histórico*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

OBS.1: outros textos poderão ser indicados, assim como filmes e documentários.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Atividade Programada: LUTAS CULTURAIS E GUERRA IDEOLÓGICA

Docente:	Prof. Dr. Miguel Wady Chaia
Horário:	5ª Feira - das 19h15 às 22h15 (início: 03/09/2020)
Créditos:	08
Semestre:	2º/2020

EMENTA

Esta ATP tem por objetivo analisar as conjunturas políticas que produziram Lutas Culturais e Guerra Ideológica em diversas sociedades a partir do início do século XX – tendo por base o poder estético da política para gerar mobilizações ou revoluções. Assim, serão retomados autores que abordam as relações entre conhecimento e ação, como Aristóteles, Schiller, Debord e Gramsci. Os movimentos selecionados para compreender a dimensão estética da política serão: Revolução Mexicana, Guerra Fria, Revolução Cultural Chinesa e as Rebeliões dos Anos 60.

O cenário de fundo destas análises políticas será dado pela atual estratégia da direita e do governo brasileiro contra o que se denomina de “marxismo cultural”.

BIBLIOGRAFIA

- ADES, D. *Arte na América Latina: a era moderna 1820-1980*. Cosac e Naify, São Paulo, 1997.
- ARISTÓTELES. *Poética*, editora 34, São Paulo, 2015.
- CHAIA, M. (org) – *Arte e Política*, Azougue Ed., Rio de Janeiro, 2007.
- DEBORD, G. *A sociedade do espetáculo*. Ed. Contraponto, Rio de Janeiro, 1997.
- EAGLETON, T. *A ideologia da estética*. Jorge Zahar Ed., Rio de Janeiro, 1993.
- GRAMSCI, A. – *Literatura e Vida Nacional*, Civilização Brasileira, RJ, 1968.
- GRAMSCI, A.- *Os Intelectuais e a Organização da Cultura*, em PDF, domínio público.
- MARX-ENGELS *Sobre a literatura e a arte*. Editorial Estampa, Lisboa, 1971.
- NIETZSCHE, F. *A gaia ciência*. Relógio D'água Editora, Lisboa, 1998.
- NYE, JS. *Soft Power: the means success in world politics*, N.Y., Public Affairs, 2004;
- RANCIÈRE, J. *A partilha do sensível – estética e política*, Editora 34, São Paulo, 2005.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

SAUNDERS, F.S. *Quem pagou a conta? A CIA na guerra fria da cultura*. Ed.Record, Rio de Janeiro, 1999.

SCHILLER, F. – *A Educação Estética do Homem – numa série de cartas*, Iluminuras, SP, 2013.

VIRILIO, P. *Guerra e Cinema*. Scritta Ed., São Paulo, 1992.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Atividade Programada: FLUXOS CULTURAIS ENTRE BAHIA, GOLFO DO BENIN, JAMAÍCA, ETIÓPIA: DIÁSPORA E MIGRAÇÕES PÓS-COLONIAIS

Docente:	Prof. Dr. Guilherme Simões Gomes Junior
Horário:	5ª Feira - das 19h30 às 22h30 (início: 13/08/2020)
Créditos:	08
Semestre:	2º/2020

EMENTA

A ATP trata de fluxos culturais resultantes do escravismo atlântico; pretende examinar o que foi possível guardar ou reinventar das festas, das diversões e das religiões africanas no Novo Mundo. E examinar os elementos surpreendentes do retorno à África, depois da alforria ou da libertação. Trataremos de três situações: 1) os processos diferenciais que geraram umbanda e candomblé, o hibridismo da primeira e a busca de pureza da segunda, que dependeu de um retorno à Nigéria para ser o que é no Brasil; 2) de como o processo de negociações e rebeliões de escravos na Bahia deu origem a retornos compulsórios ou voluntários, que produziram no Golfo de Benin um núcleo de afro-brasileiros católicos; 3) na relação entre África e Jamaica, a questão da religião rastafari, do reggae e do culto a Haile Selassie, que promoveu migrações da Jamaica à Etiópia no século XX.

BIBLIOGRAFIA

- ALVES, Wagner Coutinho. "Rastas, ganja e resistências na Jamaica". In: MacRae e Coutinho (orgs.). Fumo de Angola: cannabis, racismo, resistência cultural e espiritualidade. Salvador, Edufba, 2016.
- BASTIDE, Roger. As Américas Negras. São Paulo, Difel/Edusp, 1974.
- BASTIDE, Roger, *Estudos afro-brasileiros*. São Paulo, Perspectiva, 1983
- BONACCI, Giulia. « Le 'Rapatriement' des Rastafaris en Éthiopie. Éthiopianisme et retour en Afrique ». *Annales d'Ethiopie*. Vols. 18 e 28, 2002/2013.
- BENSIGNOR, François. Aux sources du reggae. In: *Hommes et Migrations*, n°1208, Juillet-août 1997. Médiations en tout genre. pp. 140-149



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

CUNHA, Manuela Carneiro. *Negros, Estrangeiros: os Escravos Libertos e sua Volta à África*. São Paulo, Brasiliense, 1985.

HOFBAUER, Andreas. “Pureza Nagô, (re)africanização, dessincretização”. *Vivência: Revista de Antropologia*. N. 40 / 2012; pp. 103-119

MATORY, J. Lorand. “Yorubá: as rotas e as raízes da nação transatlântica, 1830-1950”. In: *Horizontes Antropológicos*. Porto Alegre, ano 4, n. 9, p. 263-292, out. 1998.

PEIXOTO, Fernanda. “Bastide e Verger entre Áfricas e Brasis”. *A Viagem como Vocação*. São Paulo, Edusp, 2015.

PRANDI, Reginaldo. “Referências sociais das religiões afro-brasileiras: sincretismo, branqueamento, africanização”. *Horizontes Antropológicos*. Porto Alegre, ano 4, n.8 1998, p. 151-167

REIS, J. J & SILVA, E. *Negociação e Conflito: a Resistência Negra no Brasil Escravista*. São Paulo, Cia das Letras, 1989.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Atividade Programada: COMUNICAÇÃO, CULTURA E ARTE: MEIOS, MEDIAÇÕES E MEDIADORES

Docente:	Profa. Dra. Mara Celeste Mira
Horário:	6ª Feira - das 09h30 às 12h30 (início: 07/08/2020)
Créditos:	08
Semestre:	2º/2020

EMENTA

Desde o final do século XX, a ampliação sem precedentes das atividades culturais, artísticas e comunicacionais gerou uma grande camada de “intermediários culturais”, cuja importância na dinâmica desses campos é hoje unanimemente reconhecida pelos estudiosos do tema. Mas nem sempre foi assim. Os debates sobre a produção cultural e artística a partir do início da “era de sua reprodutibilidade técnica”, na expressão de Walter Benjamin, foram fortemente centrados na contraposição entre arte e técnica. Esta perspectiva de análise ganhou força com a emergência da “era da comunicação de massa”, durante a qual, na Teoria da Comunicação, Marshall McLuhan proclamou: “o meio é a mensagem”. Com a interlocução entre as áreas da Comunicação e das Ciências Sociais, assistiu-se ao deslocamento da perspectiva “dos meios às mediações”, na expressão que deu título ao livro-referência de Jesus Martín-Barbero. O objetivo da ATP é recuperar alguns dos fundamentos teórico-metodológicos que orientam a teoria das mediações, conduzindo às interpretações atuais, cuja ênfase recai sobre o papel dos mediadores ou intermediários culturais e compreender suas proposições.

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, M. A. Mediações da cultura e da informação: perspectivas sociais, políticas e epistemológicas. In. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, v. 1, n.1, 2008, p.1-23

BOURDIEU, P. A nova pequena burguesia. In A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2007



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

LIZÉ, W., NAUDIER, D., ROUEFF, O. Définition et approche typologique des intermédiaires. *In* Intermédiaires du travail artistique. À la frontière de l'art e du commerce. Paris: Ministère de la Culture e de la Communication, 2011.

MARTÍN-BARBERO, J. Os métodos: dos meios às mediações. *In* Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1997

ROUEFF, O. Les homologues structurales: une magie sociale sans magiciens? La place des intermédiaires dans la fabriques des valeurs. *In* COULANGEON, P. Trente ans après La Distinction, de Pierre Bourdieu. Paris. La Découverte, 2013.

VÁRIOS AUTORES. Conceptual and methodological foundations. *In* MAGUIRE, J.S. e MATTHEWS, J. The cultural intermediaries. Reader. Londres, Sage, 2014.

WILLIAMS, R. Mediação. *In* Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo: Boitempo, 2007.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Atividade Programada: NEOLIBERALISMO E INSURREIÇÕES

Docente:	Profa. Dra. Silvana Maria Corrêa Tótora
Horário:	6ª Feira - das 16h00 às 19h00 (início: 07/08/2020)
Créditos:	08
Semestre:	2º/2020

EMENTA

Propomos discutir com base em autores e textos que problematizam a relação capital e Estado e suas estratégias de dominação que, por um lado, favorecem a concentração de riquezas em grandes conglomerados econômicos e financeiros globalizados e, por outro, intensificam o controle e a violência sobre uma população empobrecida e devastada pela dívida provocada pela financeirização. A atual pandemia do coronavírus escancarou a miséria desse sistema e a falência do neoliberalismo. As insurreições que se alastravam por todo o mundo contra a governança Estado-governo-capital-mercado se estancaram momentaneamente em razão da pandemia. Mas as máquinas políticas fascistas continuam sua reação e marcam presença nas ruas em carreatas e nas redes sociais. Discutir os possíveis pós-pandemia também é um dos objetivos dessa atividade que ambiciona ultrapassar a repetida e inexistente dicotomia Estado e mercado.

BIBLIOGRAFIA:

- ABENSOUR, Miguel. “De la démocratie insurgente – Préface à la seconde édition, 2004”. *La démocratie contre l’État – Marx et le moment machiavélien*. Paris: Éditions du Félin, 2012.
- ALLIEZ, Éric & LAZZARATTO Maurizio. *Guerres et Capital*. Paris: Éditions Amsterdam, 2016. (Está prevista uma edição em português pela Editora UBU, coleção explosante, coordenada por Vladimir Safatle.)
- CLASTRES, Pierre. *A sociedade contra o Estado*. São Paulo: Editora 34, 2019.
- HARDT, Michel & NEGRI Antonio. *Assembly. A organização multitudinária do comum*. São Paulo: Editora Filosófica: Politeia, 2018.
- LAZZARATO, Maurizio. *O neoliberalismo em chave estratégica*. São Paulo: n-1 edições, 2019.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

PASSETTI, Edson; AUGUSTO, Acácio, CARNEIRO, S. Beatriz; RODRIGUES, Thiago. “Ecopolítica, governamentalidade planetária e resistências”. In: *Ecopolítica*. São Paulo: Hedra, 2019.

PELBART, Peter Pál. *Ensaaios do Assombro*. São Paulo: n-1 edições, 2019.

ROLNIK, Suely. “Esferas da Insurreição – para além da cafetinagem da vida”.

SANTIAGO, Homero; TIBLE, Jean; TELLES, Vera (Orgs.). *Negri no trópico 23°26’14”*.

São Paulo: Autonomia Literária; Editora da Cidade; n-1 edições, 2017.